

Olhar sobre o gelo

Reportagem: Léa Medeiros. ciência@ufv.br



Há oito anos, uma equipe de pesquisadores da UFV viaja para a Antártica, a terra dos superlativos e região mais preservada do planeta, em busca de dados para prever o futuro do aquecimento global.

O professor Carlos Schaefer, este ano, na expedição à Antártica

A foto ao lado só não dá a dimensão exata do trabalho dos pesquisadores na Antártica porque, apenas olhando para ela, não é possível imaginar o que é passar 30 dias sob um frio de menos 10 graus, em pleno verão, cavando solos pedregosos, sob grossas camadas de neve, em busca de respostas - muitas vezes, em condições de vento e tempestades. Lá, a solidão é continental. A equipe de pesquisadores está a milhares de quilômetros do Brasil, isolada no meio da neve, a sete dias de viagem - feita em etapas - de avião, helicóptero e navio. Quando estão acampados, não se comunicam com facilidade. Dizem que há gosto para tudo. Neste caso, é o amor à ciência que, há oito anos, move estes pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa para esta fantástica aventura no continente Antártico.

A Antártica é conhecida como o continente dos superlativos: é o mais frio, mais seco, mais alto, mais ventoso, mais remoto, mais desconhecido e o mais preservado de todos. Ela também é responsável por 90% do gelo do planeta e por 80% da água doce. Por causa das correntes marítimas, qualquer alteração da temperatura da região provoca reações nos outros continentes, o que amplia ainda mais a importância das pesquisas nesta área aparentemente inóspita.

Para os leigos, a impressão é

de quase total ausência de vida animal e vegetal, mas ela existe em enorme riqueza e diversidade. É para este fantástico movimento da natureza gelada que os pesquisadores estão olhando. Mais curioso é entender por que eles abrem buracos nos solos gelados, pesam, medem, analisam e depois devolvem a terra, preservando esta paisagem inóspita, plasticamente linda e quase intocável em pleno século XXI. O que esses pesquisadores vislumbram é o futuro da humanidade na era do aquecimento global. É no solo que eles procuram saber o que poderá acontecer no planeta Terra, se a temperatura continuará subindo.

E ela está subindo! Já é senso comum prever que o degelo das calotas polares vai elevar o nível do mar e que isso pode trazer problemas sérios para as populações que moram próximas ao litoral, entre muitos outros. Mas o que os pesquisadores estão desvendando na Antártica é que grande parte da água que está escoando para os oceanos não vem das montanhas de neve, mas sim dos solos congelados, ou *permafrost*, como são conhecidos.

Como estes solos retêm a água? Em que quantidade? Como funciona sua dinâmica climática? O aquecimento da região antártica está aumentando nos últimos tempos? Quanto e em qual proporção? Ao fazer perguntas como estas nas pesquisas que realizam,

eles esperam gerar dados para modelos matemáticos que vão prever o futuro do planeta com o aquecimento global. O que eles fazem, sob o frio antártico, é ciência básica e fundamental para o desenvolvimento da modelagem climática terrestre que, por sua vez, deve gerar novas e muitas outras pesquisas e soluções para adaptação do homem num planeta mais quente do que este em que estamos acostumados a viver. A ciência caminha desta forma: lenta e cumulativamente, com dados gerando novas pesquisas, até o desenvolvimento de tecnologias, inovações ou políticas para nortear o comportamento humano.

Carlos Ernesto Schaefer, professor do Departamento de Solos e coordenador do Projeto Proantar, explica que os solos são indicadores ambientais importantes não apenas para avaliar variações de temperatura, umidade e radiação, mas também para estudar o comportamento de animais e plantas que sobre eles vivem nestas regiões geladas. Além de monitorar a temperatura e umidade dos solos, eles usam a vegetação como bioindicador sensível às mudanças climáticas. As plantas são boas para isso, porque revelam adaptações e variações em curto prazo.

Os solos com *permafrost* cobrem aproximadamente 14% da área total do globo, contendo 30% do carbono orgânico total

em solos. Estes solos não apenas possuem carbono estocado, mas efetivamente podem sequestrar carbono, uma atividade de grande interesse nesta era de grandes emissões. Por ser a região que apresenta os maiores registros de aumento da temperatura média do planeta, a Antártica é um laboratório privilegiado para investigar o fenômeno do aquecimento global.

O que eles já descobriram na Antártica?

A UFV participa das pesquisas na Antártica desde que o Brasil iniciou o interesse na rede mundial de pesquisas naquela região. Desde 2002, a equipe viaja sempre nos meses de dezembro e janeiro, quando as temperaturas sobem e permitem as expedições nos solos descobertos pela neve. Participam delas os seguintes professores e seus estudantes: Carlos Schaefer, Walter Abrahão, Elpidio Fernandes, João Carlos Ker, João Luiz Lani, Eduardo Sá Mendonça, Flávio Justino, André Lopes de Faria, Liovanildo Costa, Luiz Dias e Raphael Bragança, de diversos departamentos da UFV.

Em 2006, o grupo conseguiu aprovar o Projeto do Ano Polar Internacional para intensificar os trabalhos e, em 2008, o Brasil aprovou a criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera.

O Núcleo Terrantar, está sediado da UFV e é um dos seis laboratórios e centros de excelência do Projeto, além de responsável pela coordenação das pesquisas em solos e ecossistemas terrestres na Antártica. Reúne pesquisadores da Venezuela, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia e Chile, bem como parceiros da UFMG, UFRRJ, UFES, Unipampa, UFSCar e UFF.

Das expedições à Antártica, a UFV já gerou sete dissertações de mestrado e oito teses de doutorado, com dados publicados em diversos artigos de repercussão internacional. Tudo isso foi possível graças aos sucessivos projetos aprovados pelo CNPq e pela Fapemig, que concedem bolsas aos pesquisadores e estudantes de pós-graduação em Solos, Química, Engenharias, Botânica e Geografia.

As pesquisas já concluíram que a área de degelo é bem maior do que a estimativa feita



por dados repassados por pesquisadores estrangeiros nas últimas décadas. As mudanças ecológicas ocorrem de forma rápida e generalizada e as emissões e sequestro de carbono na Antártica marítima mostram valores elevados em diferentes condições. Esses são dados importantíssimos para encaminhar novos estudos sobre clima e ecologia.

Este ano, os pesquisadores da UFV deram um passo importante nas pesquisas na Antártica. Pela primeira vez, eles saíram das proximidades da base brasileira Comandante Ferraz para coletar solos e plantas e instalarem sistemas de monitoramento a quase 400 quilômetros de distância.

Para isso, montavam acampamentos na região conhecida como Deserto Polar, vivendo situações de perigo e tempestades. Até que as pesquisas gerem dados para prever o futuro do planeta, eles ainda passarão muito frio por lá. Em 2010, os pesquisadores viajaram, pela primeira vez, num navio comprado e adaptado pelo governo brasileiro especialmente para as pesquisas na Antártica. Dele, oito pós-graduandos e diversos professores da UFV serão lançados ao gelo, de bote ou helicóptero, para cobrir áreas cada vez mais distantes da base, em regiões remotas, nunca antes estudadas pela ciência, desde a Península Antártica até o mar de Weddel. Serão mais 100 quilômetros adiante e muitos outros passos além.

Para conhecer melhor as pesquisas da UFV na Antártica, visite o site: www.terrantar.com.br



O Núcleo Terrantar, sediado da UFV, é um centro de excelência responsável pela coordenação das pesquisas em solos e ecossistemas terrestres na Antártica. É um dos sete grupos que compõem o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera que tem como missão implementar um programa nacional de pesquisas sobre as massas de gelo e neve no planeta.



A UFV na Antártica Universidade é homenageada pela Assembléia Legislativa

A Universidade Federal de Viçosa abriga uma equipe de pesquisadores e um laboratório de excelência em estudos na Antártica.



O Congresso Nacional promove, em maio, uma sessão solene conjunta da Câmara e do Senado sobre os 50 anos do Tratado Antártico. Em dezembro de 1959, os países que reclamavam a posse de partes do continente da Antártica, assinaram esse tratado se comprometendo a suspender suas pretensões por período indefinido, permitindo a liberdade de exploração científica do continente, em regime de cooperação internacional. O Brasil aderiu ao tratado em 1982. Em 2007, o Congresso criou a frente de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro, atualmente,

formada por 121 deputados e 56 senadores. O grupo é presidido pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF) e tem como vice-presidente a deputada Maria Helena (PSB-RR). O apoio do Congresso e do Governo Federal tem sido fundamental para a manutenção das pesquisas neste continente que é considerado um laboratório vivo para estudos sobre mudanças climáticas na Terra.

Leia mais na página 12.

Universidade comemora os 40 anos da federalização

A Universidade Federal de Viçosa comemora, em 15 de julho, o 40º aniversário de sua federalização, um marco de grande significado para seu crescimento e projeção nacional e internacional.

Página 11

Parceria busca o desenvolvimento do agronegócio em Angola

Parcerias entre a UFV e o governo local abrem perspectivas para o desenvolvimento do agronegócio em Angola.

Página 6

Ministério do Esporte destina recursos para Viçosa

Página 3

Semana do Fazendeiro 80 Anos de Diálogo com o Campo

Oferecer conhecimentos da ciência e tecnologias relacionados com o agronegócio é objetivo da 80ª Semana do Fazendeiro, a ser realizada no período de 12 a 17 de julho, na UFV. Evento mais antigo do Brasil no gênero, a Semana do Fazendeiro acolhe participantes de várias partes do Brasil. O tema central da promoção é "80 Anos de Diálogo com o Campo".

Página 10



A Universidade Federal de Viçosa foi homenageada, no último dia 3, pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, pela realização da 80ª Semana do Fazendeiro.

O reitor Luiz Cláudio Costa recebe a placa de homenagem do deputado Vanderlei Jangrossi, à esquerda, tendo ao seu lado os deputados Adelmo Carneiro Leão (autor do requerimento da homenagem) e Padre João.

Página 11

Presidente Lula reafirma compromisso com as universidades federais



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu os reitores das Instituições Federais de Ensino Superior e reafirmou compromisso com as universidades federais. O reitor Luiz Cláudio Costa participou do encontro (foto).

Página 3

Reitor reúne-se com o ministro Patrus



O ministro Patrus Ananias recebeu o reitor Luiz Cláudio Costa, com quem analisa possibilidade de parcerias entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a UFV.

Página 3

Casa dos Prefeitos recebe reconhecimento do presidente Lula e homenagem da Assembléia Legislativa

A Casa dos Prefeitos da UFV, inaugurada no dia 24 de abril deste ano, foi objeto da conversa entre o presidente Lula e o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, em recente encontro, em Brasília. Na ocasião, o presidente elogiou a iniciativa, que considera uma forma de a Universidade contribuir para a redução das desigualdades sociais no País, ressaltando a participação de seu governo nas ações da Casa dos Prefeitos, por intermédio da Caixa Econômica Federal.

Outro reconhecimento público ocorreu no dia 14 de maio, oportunidade na qual a Assembléia Legislativa de Minas Gerais mencionou a importância da Casa dos Prefeitos, concedendo-lhe moção de aplauso. Tratou da matéria o requerimento 3.710/2009, de 30 de abril de 2009.

Na justificativa, é destacada que a iniciativa, "inédita no Brasil, objetiva atender aos municípios em suas deman-

das de projetos voltados para o bem comum e, com isso, gerar desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida do cidadão". Em vista da homenagem, a Casa dos Prefeitos da UFV recebeu documento que certifica a Manifestação de Aplauso, data de dois de junho e assinado pelo presidente da Assembléia, deputado Alberto Pinto Coelho e pelo primeiro-secretário daquela Casa, deputado Dinis Pinheiro.

I Feira das Cidades

A Casa dos Prefeitos já atendeu mais de 40 prefeitos e grande número de demandas. Em vista disso, a Casa dos Prefeitos prepara um seminário de desenvolvimento regional e a I Feira das Cidades, evento que acontecerá dias 24 e 25 de agosto dentro das festividades de aniversário da UFV.

Além disso, cursos de curta duração

também estão sendo agendados dentro de um calendário de atividades que conta com o envolvimento de entidades como o Sebrae, a Controladoria Geral da União, o Sebrae-MG, o Governo do Estado e a Associação Mineira de Municípios.

Investimento correto

Para o reitor Luiz Cláudio Costa, o reconhecimento do Presidente Lula, a homenagem recebida pela Assembléia Legislativa, e antes de tudo, a grande interação entre os prefeitos, demonstra "que a nossa Instituição investiu corretamente em um projeto de alcance social e catalisador do desenvolvimento regional como a Casa dos Prefeitos".

Prefeitura de Ponte Nova desenvolve agricultura regional em parceria com a Casa dos Prefeitos

Representantes da Prefeitura de Ponte Nova, da Cooperativa Mista dos Plantadores de Cana de Minas Gerais (Coplacan), e dos escritórios da Emater em Ponte Nova, Viçosa e Oratórios reuniram-se, no dia 23 de junho, com pesquisadores da UFV e da Casa dos Prefeitos para discutir aspectos finais da implantação de uma agroindústria de produtos minimamente processados no município de Ponte Nova.

Os objetivos do encontro foram a discussão do projeto sobre o processamento mínimo de hortaliças como alternativa de emprego e renda para a agricultura familiar e a qualificação dos agricultores em tecnologia de processamento mínimo. Além disso, foi debatido o estímulo ao empreendedorismo para uma produção comercial sustentável, que resulte na geração de emprego, renda, agregação de valor a hortaliças e ampliação de mercado.

A interação horticultores-extensionistas-pesquisadores permitirá a implantação de uma nova tecnologia, expandindo a produção e o comércio de hortaliças minimamente processadas como produtos in natura, prontos para consumo, inovadores, seguros, elaborados pela Casa dos Prefeitos. Esses recursos serão destinados à reforma da estrutura física e à compra de equipamentos e máquinas. A previsão é a de que, em uma etapa seguinte, outros municípios da região sejam beneficiados.

saudáveis, com qualidade sensorial e nutricional. Uma estrutura física da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, CVT, será a unidade demonstrativa de processamento mínimo.

Parte da verba necessária será solicitada ao Governo do Estado, por meio do Programa Minas Sem Fome a partir de projeto



A reunião foi realizada na Casa dos Prefeitos

Casa dos Prefeitos pode ser acessada também no Youtube

A Casa dos Prefeitos lançou, no dia 23 de junho, o seu canal de vídeos no Youtube, onde serão disponibilizados vídeos com reportagens, entrevistas e outras atividades.

Os objetivos da criação são de facilitar o acesso dos

internautas às realizações Casa dos Prefeitos e de favorecer a comunicação com a sociedade.

O canal já conta com duas matérias e pode ser acessado pelo link <http://www.youtube.com/casadosprefeitosufv>

Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias



JORNAL DA UFV
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO
Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG - Telefax (31) 3899-2245

REITOR
Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA
Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Paulo Martins (MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas

COORDENADOR GERAL DA DGU
José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO
José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia e Lea Medeiros

Thiago Araújo, Maristela Leão, Lara Carlette e Agnaldo Montesso (bolsistas)

DESIGNER GRÁFICO
Márcio Jacob

IMPRESSÃO
Divisão de Gráfica Universitária (DGU)



80 anos da Semana do Fazendeiro

Universidade é homenageada pela Assembléia Legislativa de Minas



O deputado Adelman Carneiro Leão ocupa a tribuna para falar sobre a UFV

A expressiva contribuição da Universidade Federal de Viçosa para o desenvolvimento da agropecuária brasileira foi o principal tema da sessão espacial da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, realizada no dia 3 deste mês, em homenagem à 80ª Semana do Fazendeiro, a primeira realização extensionista voltada para o setor agrário realizada no Brasil por uma instituição de ensino e pesquisa. A cerimônia foi presidida pelo deputado Vanderlei Jangrossi, presidente da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial.

A iniciativa da homenagem foi do deputado Adelman Carneiro Leão, que falou sobre a importância da UFV, a primeira instituição de ensino e pesquisa de Minas e a terceira do Brasil. Destacou as ações da Instituição em benefício da coletividade, nas quais despontam os trabalhos voltados para a formação de novos profissionais,

e a interação com os movimentos sociais, destacando a importância da valorização da família e da mulher no campo.

O deputado Padre João também se pronunciou de forma elogiosa à Universidade, discorrendo sobre o grande significado de sua participação no desenvolvimento de Minas e do Brasil, com suas iniciativas marcadas pela inovação, ousadia, determinação, persistência e dedicação. Mencionou, ainda, a significativa contribuição proporcionada pela Casa dos Prefeitos, reduzindo as desigualdades entre os municípios, além de reforçar institucionalmente as ações dos movimentos sociais. Os dois oradores deram ênfase para a importância da política do governo federal em benefício das instituições de ensino e pesquisa.

Ao agradecer a homenagem, o reitor Luiz Cláudio Costa falou sobre o papel

da universidade, uma organização social que não pode prescindir de seu passado para pensar, refletir e propor modelos de desenvolvimento, voltando-se estrategicamente para o futuro. Referiu-se ao grande esforço realizado pelas instituições, revelando que, 90% das publicações científicas brasileiras são feitas pelas universidades. Reverenciou a memória de Arthur Bernardes, que, ao fundar a UFV, buscava resolver os problemas de abastecimento no Brasil dando início ao desenvolvimento da melhor agricultura tropical do mundo. Como disse, a instituição universitária vem experimentando um desenvolvimento inédito na história do País, tendo chegado a 100 municípios, sem perder a qualidade, assegurando que tal expansão deve ser uma política de estado e não política de governo, pois nenhum país no mundo avançou sem o investimento na universidade.

O reitor Luiz Cláudio falou, ainda, sobre o trabalho realizado ao longo do tempo, destacando o esforço e a dedicação de todos os segmentos da comunidade universitária, citando a Semana do Fazendeiro como exemplo de interação com a sociedade, ao buscar a integração e o diálogo dos saberes. Referiu-se, também, à 1ª Semana da Juventude Rural, promovida com o objetivo de oferecer



O Coral da UFV foi muito aplaudido durante o evento

alternativas, num quadro em que apenas 1,6% dos jovens brasileiros do meio rural estão na universidade.

Lembrou que, na atualidade, a fome atinge a 1 bilhão de pessoas no mundo e que não falta à universidade a tecnologia para a produção de alimentos, mas é fundamental a escolha de um modelo de mundo a ser buscado, ressaltando que a universidade, com sua responsabilidade social, não pode formar apenas técnicos, mas cidadãos, concluindo que é dever formar o melhor técnico, mas, também, o melhor cidadão.

O pronunciamento final coube ao deputado Vanderlei Jangrossi, que enalteceu a UFV, como instituição de excelência nos diversos campos do conhecimento, considerada pelo MEC a terceira do Brasil e a primeira de Minas. Fez referência ao significado da Semana do Fazendeiro, como exemplo do esforço da UFV em levar

o conhecimento à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da educação, da cultura e da cidadania.

O Coral da UFV, formado por estudantes da Instituição, sob regência do maestro Rogério Moreira Campos, marcou o final da cerimônia, encerrando a apresentação em grande estilo com "Ai Johnhny", sucesso do compositor viçosense Hervê Cordovil, com arranjos do regente.

A cerimônia reuniu membros da comunidade acadêmica e diversas autoridades e personalidades, dentre as quais o deputado federal Reginaldo Lopes; os deputados estaduais Sebastião Helvécio, Fábio Avelar e Carlos Gomes; a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Cristina Fontes, que também representou o deputado federal Paulo Piau; e o chefe da Divisão de Obtenção de Terras do Incra-MG, Nilton Alves de Oliveira.

UFV prepara a comemoração de seus 40 anos de federalização

A Universidade Federal de Viçosa comemora, no dia 15 de julho, seus 40 anos de federalização, uma referência de grande significado em sua história. O ano de 1969 ficou marcado por consolidar a motivação da Universidade para seu crescimento e projeção nacional. Constam da programação do evento a mostra fotográfica "40 Anos em 40 Fotos", o lançamento do Selo e Carimbo comemorativos, e homenagem ao professor Edson Potsch Magalhães, reitor à época, além de atrações culturais.

O Reitor Luiz Cláudio Costa entende que a federalização significou "o reconheci-

mento da importância da então Uremg no contexto social e econômico do Brasil, já com reflexos no exterior. Essa data deve ser lembrada por toda a sociedade brasileira, pois significa o elo entre o passado, o presente e o futuro; entre uma idéia de universidade e a realidade, calcada na competência dos idealizadores, que foram a pedra angular daquela que hoje se constitui numa universidade de excelência acadêmica e cada vez mais comprometida com sua responsabilidade social".

A Comissão nomeada pelo reitor Luiz Cláudio Costa pretende uma série de atividades especiais, iniciadas com

uma Exposição Itinerante "40 Anos em 40 Fotos", de julho a agosto, em diversos pontos do campus e da cidade. A mostra será encerrada na Assembléia Legislativa de Minas Gerais e na Câmara dos Deputados.

No dia 15 deste mês, às 18 horas, no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, será realizada a Sessão Solene alusiva aos 40 Anos de Federalização da UFV, oportunidade na qual também serão lançados, pela ECT, o Selo e Carimbo comemorativos. Um dos pontos altos será uma homenagem ao professor Edson Potsch Magalhães, primeiro reitor da UFV, com a apresentação do busto do homenageado, peça cen-

tral do marco comemorativo dos 40 anos de federalização.

Às 21 horas, acontecerá um evento de acolhimento à comunidade universitária com a apresentação do cantor Pena Branco, em articulação conjunta com a 80ª Semana do Fazendeiro, que será realizada entre 12 e 17 de julho.

Base histórica

A sólida base desta Instituição e seu reconhecido desenvolvimento levaram o Governo Federal a atender ao apelo de seus dirigentes. Assim, pelo Decreto-Lei 570, de 8 de maio de 1969, sancionado pelo presidente Arthur

Semana do Fazendeiro: 80 Anos de Diálogo com o Campo

A Universidade Federal de Viçosa promove, no período de 12 a 17 deste mês, a 80ª Semana do Fazendeiro, que terá como tema central “80 Anos de Diálogo com o Campo”. O evento é coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e representa uma oportunidade de oferecer conhecimentos da ciência e tecnologias relacionados com o agronegócio, estando programados vários cursos de curta duração, com variado leque de opções.

Realizada desde o final da década de 20, a Semana do Fazendeiro tem sido utilizada pela UFV para compartilhar os resultados de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento do agronegócio e para o bem-estar social do produtor rural e de sua família. Constam da programação mostra de máquinas e implementos agrícolas, exposição de artesanatos, atividades de lazer e variada programação cultural.

Clinica Tecnológica

Uma das atrações da Semana é a Clínica Tecnológica. A inscrição é gratuita para os inscritos da Semana do Fazendeiro, bastando agendar horários na Secretaria, que funcionará no Mezanino do Centro de Vivência. A programação de consultorias estará disponível na pasta do participante.

Leilão

O Leilão de Equinos da 80ª Semana do Fazendeiro vai acontecer no dia 14, às 19h, no Setor de Equideocultura. A listagem completa dos animais que serão leiloados estará dentro da pasta do participante. Haverá transporte para o local, saindo do

Ponto de Distribuição. Troca de Saberes

Está organizado para a 80ª Semana do Fazendeiro outro espaço de formação para os participantes, onde o conhecimento será compartilhado de outra forma, diferentemente dos cursos. São as tendas de Troca de Saberes, nas quais os participantes poderão contar suas experiências, seus conhecimentos, para outros participantes. Será o espaço das tradições, ou então das descobertas do dia a dia, ou mesmo fazeres, que foram aprendidos e que deram certo em algumas situações. Os temas serão variados, alguns envolverão questões da cultura, outros tratarão de manejos diversos, questões ecológicas e outros assuntos.

Essa atividade será coordenada por professores e técnicos da UFV, que organizarão as ‘conversas’. Os temas e os locais estarão disponíveis na pasta dos participantes. Cada participante deverá indicar seus temas de interesse entre domingo e terça-feira no Ponto de Distribuição de Cursos. A Troca de Saberes acontecerá durante toda a quarta-feira.

Estandes Institucionais: Empresas-Comércio-Artesanato

Durante a 80ª Semana do Fazendeiro haverá uma estrutura de estandes que permitirá às diferentes organizações apresentarem seus trabalhos ao público participante. Isso tem criado ao longo desses anos de Semana do Fazendeiro várias possibilidades de bons negócios e a apresentação de diferentes produtos que são comercializados no evento.

Programação Cultural

Na programação Cultural da 80ª Semana do Fazendeiro constam espetáculos musicais, festival de música caipira, teatro, sessões de cinema, mostra fotográfica, mostra de artistas plásticos, apresentações de dança, atividades de dança com os participantes, “Festival Sabores do Campo”, oficinas de arte e outras atrações. O destaque será a apresentação do cantor e compositor Pena Branca. A programação

estará disponível na pasta dos participantes.

Durante a 80ª Semana do Fazendeiro acontecerá o 2º Circuito de Museus da Universidade Federal de Viçosa. A promoção proporcionará à comunidade visitas monitoradas aos seis museus da cidade, nos dias 13 a 16 de julho, das 14h30 às 17h30.

Os seis museus foram divididos em dois grupos para a visita: segunda e quarta-feira (13 e 15 de julho) a Casa Artur Bernardes, o Museu Histórico e a Pina-

coteca; terça e quinta-feira (14 e 16 de julho) o Museu de Anatomia Comparada, Museu de Zoologia João Moojen, Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef.

Informações

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas pelos telefones (31) 3899-1701, 3899-2156 ou 3899-1747, e pelos endereços www.ufv.br e semanadofazendeiro@ufv.br

Um pouco da história da Semana do Fazendeiro

No período de 12 a 17 de julho, a UFV promove a 80ª Semana do Fazendeiro, com uma série de atrações para seus participantes. Além da programação tradicional como as atividades culturais e os diversos cursos - neste ano são 144 -, estão programadas a montagem das tendas de Troca de Saberes, nas quais os participantes poderão compartilhar, uns com outros, suas experiências e conhecimentos; e a Clínica Tecnológica, para atendimento personalizado aos participantes.



José Coelho da Silva, João Carlos Bello Lisboa, Joaquim Fernandes Braga e Jacintho Soares de Souza Lima

da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária, e visitaram as principais instalações do campus. Durante sua estada na Instituição, aconteceram encontros entre o diretor, o líder ruralista e os estudantes Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, surgindo daí a ideia da realização do evento.

Segundo relato do professor Edgard de Vasconcellos Barros, o diretor Bello Lisboa havia feito uma viagem aos Estados Unidos, onde participou do evento “Farms Week” (Semana das Fazendas), voltando ao Brasil profundamente impressionado, o que lhe deu a inspiração para

uma promoção semelhante em Viçosa.

Inicialmente, procurou-se orientar a Semana do Fazendeiro para a solução dos problemas dos agricultores e pecuaristas de Ubá e Viçosa. Nos anos seguintes, cresceu o número de participantes, provenientes de várias regiões de Minas e de outros estados. O crescimento foi constante e, exceto em anos atípicos, como 1937, 1979 e 1989, o número de participantes foi significativo, sendo o ano de 1984 o que reuniu maior número de inscritos: 3.148.

No Campus de Florestal, a Semana do Produtor Rural

A Semana do Produtor Rural será realizada no Campus de Florestal, de 13 a 17 de julho, com o objetivo de oferecer qualificação ao produtor em diversas áreas, visando a melhoria da produtividade e da qualidade de vida no campo, por meio de palestras e cursos com temas ligados à área.

Neste ano, alguns cursos

serão ministrados, também, entre os dias 6 e 10 de julho, por utilizarem os mesmos laboratórios que outros cursos oferecidos na semana seguinte. A Semana do Produtor Rural contará, ainda, com um Festival de Música, que busca a interação dos participantes do evento com as escolas e com a comunidade local, e com

apresentações culturais, como confecção e exposição de artesanatos típicos.

A Semana do Produtor Rural é oferecida ao produtor rural que deseja aprimorar seus conhecimentos e se qualificar. Entretanto, o evento é aberto ao público em geral, sendo que qualquer pessoa pode se inscrever em qualquer um dos cursos

oferecidos durante a semana e conferir as atrações culturais.

Realizada desde 1969, a Semana do Produtor Rural comemora 40 anos de extensão dedicada à qualificação do produtor rural e os 70 anos da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), atualmente, Campus Florestal, com a realização de uma mostra histórica de equipamentos, fotos e outros objetos que contam o desenvolvimento do campus.

As inscrições podem realizadas pelo endereço eletrônico http://www.cedaf.ufv.br/paginas/ensao/spr_2009/index.html, no link inscrição.

Para mais informações, o telefone é (31) 3536 2267.

Presidente Lula reafirma compromisso com as universidades federais

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu os reitores das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) vinculadas à Associação Nacional dos Dirigentes das IFES (Andifes). Foi a quinta vez que o presidente da República se reuniu com os representantes do ensino superior público. Também participaram do encontro, realizado no final de maio, o ministro da Educação, Fernando Haddad; o secretário-executivo do MEC, José Henrique Paim, e a secretária de Ensino Superior, Maria Paula Dallari.

Na oportunidade, o presidente Lula reafirmou seu compromisso com o ensino superior público e destacou aspectos relacionados ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), um programa desenvolvido e coordenado pelo MEC para reestruturar

e fortalecer o setor. Em sua fala, o ministro Fernando Haddad solicitou ao presidente Lula que fossem tomadas medidas para a implantação da autonomia universitária. Ele classificou essa iniciativa como uma “consagração das ações que o Governo Lula já adotou para a educação brasileira”. “Seria um enorme avanço para o sistema, um decreto histórico para a rede federal”, completou.

Lula, o Reuni e a UFV

Em seus discursos sobre o setor, o presidente Lula tem reiterado a importância de se democratizar o acesso ao ensino superior e a alavancagem dessa meta só foi possível graças à implementação de programas de inserção tendo o Reuni como uma base estrutural estratégica.

O reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, esteve com Lula e, segundo o di-

rigente, o Governo Federal adotou “uma visão governamental estratégica para o ensino superior público proporcionando uma alavancagem tanto na melhoria da qualidade dos cursos como o melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos. Os resultados desse investimento certamente impulsionarão o desenvolvimento de nosso País”. Para Luiz Cláudio, as universidades brasileiras, e em particular a UFV - a partir do Reuni - darão “significativo salto de qualidade, fazendo com que a Instituição ingresse de forma definitiva em novo patamar de exce-

lência, no qual a inovação, a transferência do conhecimento, o desenvolvimento e a inserção social se relacionam de forma proativa”. Ainda segundo Luiz Cláudio, o Governo Lula surge como um divisor de águas na questão do ensino superior brasileiro tendo em vista os maciços investimentos direcionados para o setor. Além disso, o perfil e a visão do atual ministro Haddad demonstram “uma perfeita harmonia entre as políticas públicas educacionais e a sua aplicabilidade, como demonstram os dados do Reuni, com a autorização de 12.266 vagas de docentes e técnicos.

Desse total, pouco mais de 8 mil vagas já têm concursos realizados ou encontram-se em fase de realização. Em relação aos investimentos, a previsão é de que sejam investidos, até 2012, o total de R\$ 2,4 bilhões. Trata-se de um investimento nunca visto na história do ensino superior brasileiro”. É importante observarmos para o Brasil passa a ter uma política de estado para a educação superior. É preciso ainda destacar o grande investimento que o governo vem fazendo na área de pesquisa e extensão, o que fortalece ainda mais as nossas universidades, concluiu Luiz Cláudio.

Ministro Patrus Ananias recebe reitor e confirma vinda a Viçosa

O reitor Luiz Cláudio Costa foi recebido em Brasília, no último dia 25, pelo ministro Patrus Ananias, com quem discutiu a possibilidade de parcerias entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a UFV. Além disso, reiterou o convite para que o ministro esteja presente na abertura da 80ª Semana do Fazendeiro e da I Semana da Juventude Rural, que acontecerão de 12 a 17 deste.

A forte atuação da UFV na

área de social por meio de seus programas de extensão foi destacada pelo reitor em sua conversa com Patrus Ananias que, por sua vez, manifestou o seu reconhecimento à excelência da UFV e confirmou, nesta segunda-feira, sua participação na abertura dos eventos. A vinda do ministro também se vincula ao envolvimento com os movimentos sociais tendo em vista que a temática da 80ª Semana do Fazendeiro é “80 anos de diálogo com o campo”.

O ministro fez questão de destacar

o seu apreço pela ação inédita da UFV em criar a Assessoria dos Movimentos Sociais, com o objetivo de ampliar o diálogo e de gerar uma troca de conhecimento entre a academia e os movimentos.

Para o professor Luiz Cláudio Costa, o envolvimento da UFV com os movimentos sociais, realizado de forma organizada e concatenada com o Governo Federal, “é uma forma consistente de contribuir com a justiça social em nosso País”.

Reitor visita Ministério do Esporte e obtém recursos para a Universidade

No dia 25 de junho, o reitor Luiz Cláudio Costa esteve no Ministério dos Esportes, onde se encontrou com o ministro dos Esportes, Orlando Silva, e com o secretário-executivo Wadson Ribeiro. Um dos pontos abordados durante o encontro foi a recuperação do complexo esportivo do Departamento de Educação Física (DES) e a inclusão da UFV no Programa Segundo Tempo Universitário. Esse programa é considerado estratégico no Governo Federal e que tem como por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade

social. O reitor estava acompanhado do professor João Carlos Bouzas Marins, do DES; do chefe do Escritório de Representação da UFV em Brasília, Laércio Dias Gongora; e do estudante de mestrado do DES, Pedro Henrique dos Santos Meloni.

Também foi discutida a participação da UFV na Rede Cenesp (Centros de Excelência Esportiva). A Rede Cenesp é composta por centros de desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica na área do esporte, treinamento e aperfeiçoamento de atletas. O objetivo é detectar, selecionar e desenvolver talentos esportivos, especialmente nas modalidades olímpicas e paraolímpicas. Há ainda a rede de Centros de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e de Lazer (Cedes), que é uma ação programática, gerenciada

pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer. A rede busca transmitir conhecimentos voltados para a avaliação e o aperfeiçoamento da gestão de políticas públicas de esporte e de lazer através de núcleos espalhados por instituições de ensino superior em todo o País.

Mostrando a agilidade e a atenção do Ministério para com a UFV, o ministro dos Esportes em exercício, Wadson Ribeiro, esteve na Universidade Federal de Viçosa no último fim de semana quando se reuniu com o reitor Luiz Cláudio Costa. Na oportunidade, Wadson Ribeiro confirmou ao reitor que o Ministério a liberação de verbas para a reestruturação completa do complexo esportivo do Departamento de Educação Física (DES), uma antiga reivindicação do



Os representantes da UFV são recebidos pelo ministro Orlando Silva

corpo docente daquele departamento e da comunidade acadêmica em geral.

Para o reitor Luiz Cláudio, o Ministério dos Esportes acerta quando anuncia que “a participação das universidades pode contribuir significativamente para a ampliação e otimização dos projetos em curso, notadamente aqueles vinculados à inserção social”. Ele reiterou a importância da

educação física na formação cidadã e a grande ferramenta dessa área do conhecimento para a promoção da inclusão social. “Temos de investir em estabelecer parcerias que fomentem a extensão universitária, que incentivem o surgimento de atletas universitários e que, ao mesmo tempo, garantem a pesquisa científica ligada ao esporte”, finalizou Luiz Cláudio.

Espectáculo DançIdade une gerações

Evento é resultado da união de quatro projetos do Curso de Dança da UFV



Congratamento dos participantes após o espetáculo

Diversidade, cultura e dança estiveram presentes nas 15 apresentações do Festival DançIdade, realizado no dia 18 de junho, no Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino, no Centro de Vivência. O nome faz referência às diversas faixas etárias dos participantes do evento, desde estudantes do quinta série do ensino público até membros do Clube da Terceira Idade. Participaram do evento estudantes do

primeiro período do Curso de Dança da UFV, bem como alunos do ensino fundamental das Escolas Effie Rolfs, Pedro Gomide Filho, Anita Chequer e Coronel Antônio da Silva Bernardes. Em uma parceria entre a Prefeitura de Viçosa e a UFV, a apresentação resultou da junção dos projetos Educação para as Artes, Pé-de-Serra, e Dança para a Terceira Idade (Grupo DançIdade Viçosa) e Dançiplina: a

poesia do movimento na escola, todos pertencentes ao Curso de Dança da UFV. Para a coordenadora do evento, professora Maristela Lima, a Teinha, o momento também comemorou os 15 anos que o Clube da Terceira Idade e os 10 anos do Projeto Dançiplina, além de celebrar a saúde e a alegria desse público. A apresentação contou com vários gêneros musicais, como balé, forró e dança de rua. As coreografias foram

elaboradas em processos coletivos, sob orientação da coordenadora Teinha. A produção do espetáculo teve a colaboração das professoras Alba Pedreira Vieira e Carla Ávila.

Para muitas crianças e adolescentes, essa foi a primeira vez que se apresentaram para um grande público: o nervosismo e a timidez foram os principais sentimentos que antecederam a entrada no palco. Nos ensaios, uma estudante dizia esperar que todos fossem ao local e que tudo desse certo para não se ver constrangida. Seu colega confirmava: "que todo mundo goste de nossa apresentação".

O nervosismo dos adolescentes contrastou com a tranquilidade de dona Clarisse Silveira, membro do Clube da Terceira Idade, que, com experiência e calma, esbanjou confiança: "eu acho maravilhoso, porque pessoas de idade só ficam dentro de casa assistindo televisão, e a gente não. A gente sai, fica no meio das amigas tem alegria". Quando questionada sobre a tensão ao entrar num palco, respondeu: "não tenho nervosismo para isso, já estou acostumada".

Se depender do público, a união entre adolescentes e membros da terceira idade foi aprovada. Para Ana

Paula Nunes, que assistiu ao espetáculo, "foi interessante ver a integração entre crianças e idosos. Muitas pessoas que estavam lá, não teriam oportunidade de dançar em um palco. As organizadoras souberam trabalhar as especificidades de cada grupo que estava dançando", diz a estudante.

A promoção contou com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais e da Divisão de Eventos, vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Departamento de Artes e Humanidades; Diretório Central dos Estudantes; Aspuv - Seção Sindical; Divisão de Gráfica Universitária; Prefeitura Municipal de Viçosa; Programa Municipal da Terceira Idade; Casa da Música; Casa Souza e Casa Silva.

Além deste, o Curso de Dança ofereceu à comunidade outros espetáculos resultantes de atividades curriculares e cursos de extensão, como o Grupo Experimental de Dança, Atelier Coreográfico, Festival de Dança Teatral e o espetáculo Insurtos, como trabalho de conclusão integrado dos formandos do Curso, todos sob a direção da chefe do Departamento de Artes e Humanidades, professora Solange Caldeira.

Reitor reúne-se com membros da comunidade acadêmica em Florestal e Rio

O reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, esteve nos campi da UFV em Rio Paranaíba e Florestal, nos dias 21 e 22 de maio, participando de reuniões com os três segmentos das comunidades respectivas. Anteriormente, os dois campi haviam sido visitados por pró-reitores, que fizeram exposições e debateram as perspectivas para as iniciativas locais sob a perspectiva da atual administração.

Na ocasião, o professor Luiz Cláudio falou do grande significado da contribuição de todos para que a UFV consiga levar adiante suas iniciativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, e das propostas que se colocam para o fortalecimento da Universidade, em sua infra-estrutura, nos programas de ação e na gestão de pessoas.

Nos encontros com os segmentos da comunidade em Rio Paranaíba, o reitor foi recebido pelo diretor, professor Luciano Baião Vieira, e pelo vice-diretor, professor

Luís César Dias Drumond. Ele cumprimentou a todos, enfatizando o evidente envolvimento de professores, servidores técnico-administrativos e estudantes com os destinos do campus local e reafirmou o propósito de continuar a ter a perspectiva institucional como orientação nas atividades empreendidas no campus de Rio Paranaíba.

Em Florestal, o reitor esteve acompanhado da vice-reitora, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, e do assessor especial da Reitoria, professor Flávio Alencar d'Araújo Couto. Eles foram recebidos pelo diretor da Cedef, professor Antônio César Pereira Calil. Durante sua estada em Florestal, foram anunciadas pelo reitor diversas providências para proporcionar agilidade administrativa ao campus local e atender demandas da comunidade, em especial nas áreas relacionadas com a assistência estudantil, como a construção do alojamento feminino. Também em foco

o aumento do acervo da Biblioteca, a construção de um pavilhão de aulas e o treinamento do corpo docente, para atender as necessidades da comunidade. Na oportunidade, deu posse aos professores Igor Aristides Victor Rossone e Adilson Antônio de Castro, como titulares das recém-criadas diretorias de Ensino e Administrativa, respectivamente.

Ao falar aos servidores técnico-administrativos, destacou a grande contribuição dada por eles à Instituição, lembrando o caráter estratégico da Cedef e reafirmando o compromisso de continuar a busca de meios para que prossigam em suas atividades dentro das melhores condições possíveis. Ouviu diversas reivindicações dos servidores e aproveitou a ocasião para empossar em seus cargos os novos dirigentes Rita de Cássia Xavier Garcia (Serviço de Apoio Técnico Didático), Orlando Tadeu de Almeida (Tesouraria), Maria Aparecida Libreiro (Bibli-



Na reunião com os estudantes da Cedef, o presidente do Grêmio Estudantil, Oswaldo Manoel Barbosa; os coordenadores do DCE-UFV, Ricardo de Carvalho Bittencourt e Karina Marcolino de Abreu; o reitor Luiz Cláudio; a vice-reitora Nilda de Fátima e o diretor Antônio César Pereira Calil

teca), Ângela Maria da Silva Santos (Orçamento e Contabilidade), Cláudia Márcia da Silva Marciano (Editoração Gráfica) e Cristiane Rezende da Fonseca (Registro Escolar).

Na oportunidade, os dirigentes da Universidade receberam para uma visita de cortesia o deputado federal Eduardo Barbosa (foto ao lado), e membros de sua equipe. O parlamentar congratulou-se com o trabalho que vem sendo realizado e



destacou a grande atuação da Universidade na região e em todo o Estado, fazendo referências aos laços que sempre o uniram à Cedef.



Servidores técnico-administrativos da Cedef



Professores da UFV - Campus Rio Paranaíba



Estudantes do campus de Rio Paranaíba



Professores da UFV - Campus Florestal

Iniciadas as obras no novo campus de Rio Paranaíba

As obras das novas instalações do campus da UFV em Rio Paranaíba acabam de ser iniciadas: as primeiras

edificações são os prédios da Biblioteca Central e dos Laboratórios de Pesquisas. A construção fica nas proximida-

des do perímetro urbano e vão ocupar a nova área destinada à Universidade no final do ano passado, após entendimentos entre as lideranças e a comunidade local para aquisição do terreno.

A área onde atualmente funciona a UFV, mais distante da cidade, continuará sendo utilizada, porém, as atividades acadêmicas ficarão concentradas no novo local. O prédio da Biblioteca, com 3.800 metros quadrados de área construída, deverá estar concluído dentro de um ano. O prédio de Laboratórios de Pesquisas terá cerca de 650 metros quadrados, com o prazo de conclusão em dezembro deste ano.

O local foi visitado pelo

reitor Luiz Cláudio Costa, em companhia do diretor do campus, Luciano Baião Vieira, no dia 21 de maio, quando já havia sido iniciada a instalação

do canteiro de obras. No dia 8 anterior, no início da terraplanagem, estiveram no local diversas lideranças regionais.



No início da terraplanagem, o médico responsável pelo Hospital Municipal de Rio Paranaíba, Heli Mariano Dornelas; o empresário Lino Gaspar Ferreira Aguiar; a procuradora-chefe do Município de São Gotardo, Aline Melo; o prefeito de São Gotardo, Edson Cezário; o prefeito de Rio Paranaíba, João Gutemberg de Castro; o diretor Luciano Baião Vieira; o presidente da Cooxupé, Carlos Paulino; e o chefe da Divisão de Obtenção de Terras do Infracrédito, Nilton Alves de Oliveira



O diretor Luciano Baião Vieira e o reitor Luiz Cláudio Costa, no canteiro de obras

Asav comemora seus 25 anos de fundação

A Associação dos Servidores Administrativos da UFV (Asav) completou, no dia 26 de junho, 25 anos de fundação. Com o objetivo de celebrar esse marco, a diretoria da entidade organizou variada programação, envolvendo toda a comunidade, com atividades culturais, educativas, desportivas, comemorativas e históricas.

Durante Assembleia Geral, realizada no Auditório da Biblioteca Central, foram abordadas as realizações da entidade ao longo de sua história e as perspectivas que se apresentam. O evento foi marcado por diversas homenagens a 25 personalidades que contribuíram, ao longo destes 25 anos, para o fortalecimento e a credibilidade da entidade.

A Asav também foi homenageada pela UFV. O reitor Luiz Cláudio Costa entregou à presidente Vanda do Carmo Lucas dos Santos uma



Assembleia Geral comemorativa

placa em reconhecimento pela história da entidade. A placa que será fixada na sede administrativa da ASAV, apresenta os seguintes dizeres: "O reconhecimento da UFV a uma entidade que há 25 anos escreve sua história contribuindo para o desenvolvimento de um país mais justo."

Durante o evento, a presidente da Câmara Municipal, Christina Fontes, manifestou moção de congratulações da Câmara Municipi-

pal de Viçosa à Associação Dentre outras autoridades e personalidades, também participaram da cerimônia a vice-reitora da UFV, Nilda de Fátima Soares e o prefeito Raimundo Nonato Cardoso.

Após as homenagens, aconteceu a premiação dos atletas participantes da Copa de Futsal Asav 25 anos. O time da Esav foi o campeão, ficando as equipes de Florestal e da Asav com a segunda e a terceira colocações, respectivamente.

Semana da Juventude Rural reúne centenas de participantes

No período de 12 a 16 próximos, será realizada na UFV a Semana da Juventude Rural, reunindo jovens entre 14 e 29 anos, residentes na área rural e estudantes das Escolas Família Agrícola. Os participantes terão a oportunidade de realizar oficinas de Agroecologia e Permacultura, Conservação de Solo e Água, Máquinas Agrícolas e Mecanização, dentre outras. Além disso, haverá palestras, visita orientada e troca de saberes.

O objetivo é contribuir para a formação e emancipação dos jovens rurais

por meio de atividades educativas, culturais e de formação cidadã. A promoção é uma realização conjunta da Emater-MG e da UFV e, como informa o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumerindo Souza Lima, idéia de realizar a Semana da Juventude Rural surgiu a partir do Projeto Transformar, que é um dos programas estruturadores do Governo de Minas e cuja gestão é de responsabilidade da Emater. A realização do evento possibilita estender esse projeto para toda a região do entorno de Viçosa.

Glossário de Biotecnologia é lançado em Brasília

O lançamento da segunda edição do "Glossário de Biotecnologia", realizado no dia 17 deste mês, em Brasília, reuniu significativo grupo de personalidades ligadas à ciência e à tecnologia, demonstrando a importância da obra para o setor. O livro, de autoria dos pesquisadores Aluizio Borém, da UFV; Maria Lúcia Carneiro Vieira, da Esalq/USP; e Walter Colli, da USP; trata, de forma clara e objetiva, em linguagem adequada e com o rigor científico pertinente, dos principais verbetes da Biotecnologia, facilitando a compreensão desta ciência e a apropriação correta de sua terminologia.

O glossário tem o objetivo de oferecer subsídios a



No lançamento da obra, os professores Aluizio Borém e Luiz Cláudio Costa, o ministro Sérgio Rezende e o deputado federal Paulo Piau

estudantes e profissionais da área, levando-se em conta o surgimento de vários termos relacionados com a Biotecnologia que, mesmo sendo uma ciência relativamente nova, está repleta de termos

técnicos. Fundamentada em diversas outras ciências, como a bioquímica, genética, ecologia o acúmulo de jargões tornou-se um desafio para aqueles que lidam na área. A impropriedade na utilização

desses termos tem resultado, em algumas situações, em comunicados científicos, técnicos e jornalísticos ambíguos.

Presente ao lançamento, o ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende, autor do prefácio do livro, enfatizou o quanto é importante que o Brasil continue avançando em sua soberania e independência científica como evidência a pesquisa em biotecnologia, nanotecnologia e outras áreas, refletidas na produção científica nacional, a exemplo do Glossário de Biotecnologia, mostrando a competência dos pesquisadores brasileiros.

Participaram do evento o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, o presidente

do CNPq, Marco Antonio Zago; os deputados federais Rodrigo de Castro e Paulo Piau; o diretor de Pesquisa da Embrapa, Geraldo Eugênio; e o pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV, professor Derly José Henriques da Silva, além de outras personalidades e autoridades e dos membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

O Glossário de Biotecnologia está à disposição dos interessados na livreria da Editora UFV (<http://www.livraria.ufv.br/>).

Editora UFV com novas publicações no



Mesa de honra do lançamento das publicações

Sete novas publicações, dentre títulos já consagrados e obras inéditas, foram lançadas pela Editora UFV, no dia 1º deste mês, abrindo as comemorações da Semana do Meio Ambiente na Universidade.

Os livros, já editados conforme o novo acordo ortográfico assinado pelos países de língua portuguesa, são os seguintes: Fisiologia Vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral (3ª edição), de Ricardo Antônio Marenco e Nei Fernandes Lopes; Híbridação Artificial de Plantas (2ª edição), de Aluizio Borém de Oliveira (editor); Melhoramento de Plantas (5ª edição), de Aluizio Borém de Oliveira e Glauco Vieira Miranda; Legislação de Alimentos e Bebidas (2ª edição), de José Carlos Gomes; Manual de Doenças Avícolas, de Bernadete Miranda dos Santos, Maria Aparecida Scatamburlo Moreira e Camila Cristina Almeida Dias; Vestibular 2009 - Provas Resolvidas e Comentadas, de Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues e José Elias Rigueira (editores); e Silvicultura Clonal: princípios e técnicas; de Aloísio Xavier, Ivar Wendling e

Rogério Luiz da Silva.

O lançamento aconteceu durante cerimônia no saguão da Editora UFV, presidida pelo reitor Luiz Cláudio Costa. Dentre os presentes, a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares; o deputado federal Paulo Piau; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, vereadora Cristina Fontes Araújo Viana; o pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Gumerindo Souza Lima; o diretor da Editora, José Gouvêa da Silva; o diretor de Vestibular e Exames da UFV, professor Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues; e o presidente do Conselho Editorial da Editora, professor Paulo Henrique Alves da Silva, bem como os autores e seus familiares, professores, servidores e demais convidados.

Houve uma participação especial do Coral Nossa Voz, formado por servidores ativos e aposentados da Universidade, sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos.

Lançamento de livro sobre microeconomia movimenta a comunidade acadêmica

Numeroso grupo de membros da comunidade acadêmica prestigiou o lançamento do livro "Microeconomia Aplicada", que trata das principais áreas de abrangência analítica do setor. A obra foi organizada pelos professores da UFV Maurinho Luiz dos Santos, Viviani Silva Lirio e Wilson da Cruz Vieira. A cerimônia ocorreu no dia 4 deste mês, no auditório do Departamento de Economia Rural.

Na avaliação dos editores, a obra constitui material de fácil acesso, didaticamente organizado, para facilitar o entendimento do raciocínio entre as diferentes abordagens. Para eles, o mérito central da obra, em um único volume, está na compilação das principais áreas de abrangência analítica da microeconomia.

O livro, com 649 páginas, é dividido em sete partes e reúne textos de 22 autores, abordando Fundamentos Matemáticos; Teoria do Consumidor; Teoria da Firma;

Mercados; Equilíbrio Geral; Externalidades, Bens Públicos e Assimetria da Informação; e Teoria dos Jogos. Figuram como autores Adelson Martins Figueiredo, Alexandre Bragança Coelho, Ângelo Costa Gurgel, Carlos Antônio Moreira Leite, Danilo Rolim dias de Aguiar, Eduardo Rodrigues de Castro, Eliseu Roberto Andrade Alves, Erly Cardoso Teixeira, Francisco Armando da Costa, Geraldo Edmundo Silva Júnior, Jader Fernandes Cirino, João Eustáquio de Lima, Joelsio José Lazzarotto, Marivane Vestena Rossato, Maurinho Luiz dos Santos, Norberto Martins Vieira, Rodrigo Vilela Rodrigues, Rosângela Aparecida Soares Fernandes, Rubicleis Gomes da Silva, Thiago de Melo Teixeira da Costa, Viviani Silva Lirio e Wilson da Cruz Vieira.

O grande alcance e qualidade da obra, que vem atender significativa demanda no meio acadêmico, o rigor de sua preparação e o lançamento oportuno estiveram

no foco principal dos oradores que se manifestaram durante a cerimônia de lançamento do livro. Falaram o pós-graduando Dênis Antônio da Cunha, representando o público-alvo do trabalho; o professor Erly Cardoso Teixeira, em nome dos autores, o professor Maurinho Luiz dos Santos, que, como editor, acompanhou o trabalho editorial, e o chefe do Departamento de Economia Rural, Brício dos Santos Reis. O destaque entre os oradores ficou para o professor Maurinho, que enalteceu o trabalho de qualidade e o envolvimento dos autores no processo de produção do livro. Com palavras pontuadas pela emoção, ele revelou que o trabalho representa um legado de sua trajetória como professor e pesquisador na Universidade, agradecendo o apoio daqueles que contribuíram para a concretização de seus propósitos. Além dos oradores, compuseram a mesa de honra da cerimônia de lançamento os editores Viviani Silva Lirio e Wilson da Cruz Vieira.

O livro pode ser adquirido no Departamento (der@ufv.br) ou na Livreria Nobel (nobelvicsa@yahoo.com.br). O custo do exemplar é de R\$80,00 e, toda a arrecadação será doada a uma entidade beneficente.

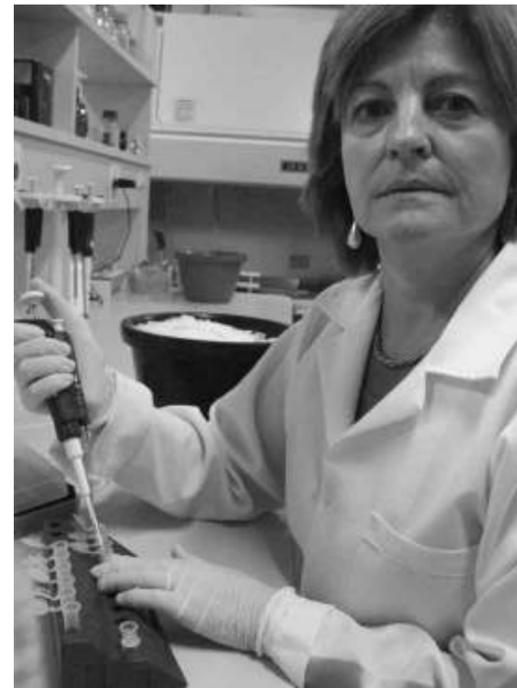


O professor Maurinho fala durante a cerimônia de lançamento

Professora da UFV integra Academia Brasileira de Ciências

A professora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, da UFV, tomou posse, no início de maio, como membro da Academia Brasileira de Ciências. Em sua última edição, o *Jornal da UFV* registrou o ocorrido, porém, dada a importância do fato para a Instituição, traz matéria mais abrangente sobre a atuação da pesquisadora, inaugurando uma série especializada em divulgação científica, com reportagens produzidas pela jornalista Lea Medeiros.

De maneira geral, as pesquisas da professora Elizabeth têm elucidado as vias de sinalização de defesa de planta contra estresses bióticos e abióticos, definindo fenômenos biológicos de interação entre células vegetais e meio ambiente.



A pesquisadora em seu laboratório

ocorreu na noite de 5 de maio, no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. A mesa de abertura foi composta por autoridades como o presidente da Anatel e ex-ministro de C&T, Ronaldo Sardenberg; o presidente da SBPC, Marco Antônio Raupp; o presidente da Finep, Luis Fernandes; o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso; o ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Cabral; o presidente da ABC, Jacob Palis; o ministro da Educação, Fernando Haddad; o presidente do CNPq, Marco Antônio Zago; o presidente da Fundação Conrado Wessel, Américo Fialdini; e o presidente da Capes, Jorge Guimarães. Durante a cerimônia tomaram posse os 12 acadêmicos brasileiros e quatro estrangeiros.

AABC foi criada em 1916, no Rio de Janeiro e é uma entidade independente, não governamental e sem fins lucrativos, que atua como sociedade científica honorífica e como consultora do governo, quando solicitada, para estudos técnicos e de política científica. A cada dois anos são nomeados dois novos acadêmicos de cada grande área das ciências. Elizabeth Fontes foi indicada por membros da Unicamp e do Cena/USP para a área de Ciências Agrárias. A indicação é feita pelos pares que se baseiam na proeminência

de uma espécie transgênica e resistente ao vírus que tem provocado sérios prejuízos ao cultivo de tomates em todo o mundo.

Coordenadora dos laboratórios de Proteômica e de Biologia Molecular Plantas do Bioagro, a professora Elizabeth destaca a importância fundamental da equipe que trabalha com ela em todas as pesquisas. "Qualquer mérito destas pesquisas tem que ser dividido com os professores Marcelo Loureiro, Murilo Zerbini, Luciano Fietto, Claudine Carvalho e Andréa Almeida, todos da UFV, assim como deve ser reconhecido o trabalho dos estudantes e orientados de todos os níveis", afirma a professora Elizabeth. Os resultados gerados pelas pesquisas da equipe do Bioagro também costumam ser testados em campo pela Embrapa.

Esses dados contribuem para a geração de outras pesquisas em todo mundo, o que amplia o fator de impacto das descobertas. Entre várias pesquisas, a equipe da professora da UFV já desenvolveu uma soja transgênica resistente ao estresse hídrico. A pesquisa antecipa as demandas mundiais por plantas que se adaptem às mudanças climáticas.

Uma outra linha de pesquisa coordenada pela professora caminha a passos mais lentos pelo grau de complexidade, mas promete gerar resultados muito interessantes até mesmo para a saúde humana. Ela e sua equipe estão desvendando os mecanismos que provocam o acúmulo de proteínas anormais no retículo endoplasmático e o sistema de controle de qualidade exercido pela organela para eliminar estas proteínas anormais. Elizabeth Fontes explica que essa via de resposta da célula aos agentes químicos e físicos do ambiente externo é muito semelhante em plantas e mamíferos e é responsável por provocar doenças somáticas. "Nas plantas, este acúmulo e falha em acionar o mecanismo de controle de qualidade do retículo levam à morte celular. Nos humanos, podem levar a doenças degenerativas como o Mal de Alzheimer", diz a professora afirmando que o sucesso desta linha de pesquisa pode contribuir para a compreensão desta doença que já é considerada o mal do século XXI.

Atualmente, Elizabeth Fontes é também diretora científica da Fundação Arthur Bernardes de apoio à UFV, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Agrícola e membro do Comitê Assessor de Genética



Membros da equipe da professora Elizabeth

Ney Franco será o paraninfo da Turma de Julho de 2009



O técnico Ney Franco "veste a camisa" da UFV

O técnico de futebol Ney Franco, ex-aluno da UFV, será o paraninfo da próxima turma de formandos, que colará grau em sessão solene marcada para o próximo dia 24 de julho. O convite foi oficializado no dia 26 de junho, na sede do Botafogo de Futebol e Regatas, no Rio de Janeiro, por uma comissão de representantes dos formandos e da Universidade.

O convite vem coroar, segundo Ney Franco, uma parceria que deu certo, entre uma instituição qualificada e bem-sucedida - por sua infraestrutura e pelos profissionais que nela atuam - e um estudante que buscou aproveitar todas as oportunidades que surgiram durante sua vida acadêmica. Para ele, ser paraninfo dos formandos significa oferecer o testemunho de quem se

encontra no mercado de trabalho para aqueles que estão prestes a iniciar uma carreira profissional nas diversas áreas de atuação.

Ney Franco é bacharel em Educação Física. Antes de trabalhar no Botafogo, atuou como preparador físico nas divisões de base do Atlético Mineiro e como técnico do juvenil do Cruzeiro e das equipes profissionais do Ipatinga, do Atlético Paranaense e do Flamengo. Representaram a UFV na ocasião o chefe da Divisão de Esportes e Lazer da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, professor Próspero Paoli, e os membros da Comissão de Formatura Alessandro Guarino Lino (Química), Igor Moraes Liu (Agronomia) e Luiz Eduardo Benini (Educação Física).

UFV assina carta de intenções para parceria com a Universidade de Montevideo



A assinatura do documento, registrando-se (a partir da esquerda) as presenças dos professores Alexander Mechitov, Walmer Faroni, diretor do CCH; Odemir Vieira Baêta, chefe do Departamento de Letras, e Jorge Alberto dos Santos, do Departamento de Administração

Em encontro ocorrido no dia 12 de junho, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), foi assinada carta de intenções entre a Universidade Federal de Viçosa e Universidade de Montevideo, dos EUA, tendo como proposta inicial a cooperação entre professores para o desenvolvimento de trabalhos nos campos do ensino e da pesquisa.

A instituição norte-americana foi representada pelo professor Alexander Mechitov, do Stephens College of Business, que participou do III International Cycle of Workshops: Perspectives on Education and Economics in USA and Rússia. O evento foi realizado entre os dias 8 e 10

deste mês, coordenado pela professora Maria Cristina Pimentel Campos, do Departamento de Letras.

Durante sua estada na UFV, o professor Mechitov teve vários contatos com professores dos Cursos

de Secretariado Executivo Trilíngue, Administração, Ciências Contábeis e Economia. Esses contatos evoluíram para o estabelecimento da parceria, formalizada na carta de intenção.

Criado o Departamento de Estatística

Em decisão unânime do Conselho Universitário (Consu), reunido no dia 4 de junho, foi aprovada a criação do Departamento de Estatística no campus de Viçosa. Segundo o professor Sebastião Martins Filho, este era um anseio antigo dos professores da área, que careciam de uma unidade administrativa que os identificasse no âmbito da Instituição e mesmo fora dela.

O reconhecimento da identidade destes docentes como uma unidade administrativa, avalia o professor Sebastião, resultará num estreitamento do relacionamento entre eles, o que levará ao fortalecimento da área. Tal fortalecimento provocará a busca de alternativas para o crescimento e desenvolvimento da área de Estatística dentro e fora da instituição.

Universidade consolida parcerias com o governo e instituições de Angola

Os diversos pontos de convergência entre o Brasil e Angola têm oferecido a oportunidade para o estabelecimento de parcerias, como a que ocorre entre a Universidade Federal de Viçosa e o governo e instituições desse país, voltadas, principalmente, para o desenvolvimento do agronegócio.

O reitor Luiz Cláudio Costa e o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Herminio Brommonschenkel, estiveram em Angola no período de 12 a 14 de maio, quando realizaram contatos com várias autoridades, dentre elas o ministro da Agricultura, Afonso Pedro Canga; o ministro da Educação, António Burity da Silva; e o reitor da Universidade Agostinho Neto, João Sebastião Teta. O foco maior da visita foi atender a demanda de Angola na área da agricultura, em especial o treinamento de pesquisadores, lembrando-se que a participação da UFV poderá



Alguns dos participantes do workshop sobre Melhoramento de Plantas e Aplicações em Biotecnologia

ser efetivada em conjunto com a Embrapa, que já atua nessa direção, em Angola.

Como informa o professor Luiz Cláudio, durante sua estada no país, foram analisados tratados de cooperação em diversas áreas do conhecimento. Na oportunidade, ele participou do XIX Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, realizado em Luanda, tendo como tema central Direito, Cidadania e Desenvolvimento. No encontro foram deba-

tidos problemas relacionados com o desenvolvimento da investigação científica, a densificação das redes sociais, questões institucionais relacionadas à transferência dos valores sociais, orientações normativas, assim como as reformas legislativas em curso nos diferentes terrenos onde se inscreve a lusofonia.

Para o professor Luiz Cláudio, Angola tem um projeto de país bem definido e deseja contar efetivamente com a UFV: "Os ministros da Educa-

ção e da Agricultura deixaram claro o desejo de contar com a UFV nesse projeto". Segundo o reitor, o embaixador do Brasil em Angola, Afonso Cardoso, enfatizou a demanda por profissionais da área de agricultura e da saúde, principalmente médicos, devido à defasagem local nessas áreas.

Produção agrícola

Também estiveram em Angola, no mês de maio, os professores Aluizio Borém e Ney Sussumu Sakiyama, do Departamento de Fitotecnia. Em agosto, será a vez do professor Reinaldo Cantarutti, do Departamento de Solos.

Durante sua estada em Angola, o professor Aluizio Borém prestou consultoria ao Ministério da Agricultura, tendo ministrado workshop de Melhoramento de Plantas e Aplicações de Biotecnologia. Também foram discutidas as possibilidades de trei-

namento em melhoramento de plantas, em especial de feijão.

O professor Ney Sakiyama esteve em Angola, no período de 16 a 22 de maio, quando visitou o Instituto Nacional do Café de Angola (INCA), vinculada ao Ministério da Agricultura.

Dentre outros, esteve com o diretor-geral do instituto, João Ferreira da Costa Neto. Na visita à Estação Experimental de Uige, pertencente ao INCA, foi recebido pelo diretor Luzolo Manuel. Nas visitas técnicas, realizadas em Luanda e Uige, foi possível estabelecer importantes contatos com pesquisadores angolanos com vistas na parceria técnica entre a UFV e o INCA, que deverá trazer grandes benefícios mútuos.

Ele participou do Workshop sobre a Investigação Científica e o Desenvolvimento do Sector do Café, realizado no INCA, com a apresentação da palestra "Melhoramento Genético do Café".

Prêmio Capes de UFV recebe duas menções honrosas

UFV recebe duas menções honrosas

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou, no final de maio, o resultado do Prêmio Capes de Teses e do Grande Prêmio Capes de Tese/2008, com a Universidade Federal de Viçosa sendo distinguida com duas menções honrosas.

O Prêmio está em sua terceira edição e foram inscritas 487 teses, em 44 áreas do conhecimento, sendo selecionadas pela comissão de premiação trabalhos em 38 delas. Do total de teses, a região Sudeste teve 388 inscritas; a Sul, 65; Centro-Oeste, 17; Nordeste, 16; e Norte, apenas uma. Também foi divulgada a lista de autores de teses que receberam menções honrosas na de premiação prevista para o dia 22 de julho de 2009, em Brasília, quando também serão comemorados os 58 anos da Capes.

A UFV recebeu duas menções honrosas em ciências agrárias pelas teses "Tomato induced defenses mediating ecological interactions among arthropods" de Renato de Almeida Sarmiento, orientado pelo professor Ângelo Pallini Filho, do Departamento de Biologia Animal - Entomologia; e "Populações microbianas e perfil fermentativo em silagens de capins tropicais e desempenho de bovinos de corte alimentados com dietas contendo silagens de capim-mombaça", de Edson Mauro Santos, que teve como orientador o professor Odilon Gomes Pereira, do Departamento de Zootecnia.

O Prêmio Capes de Tese

O Prêmio Capes de Tese foi instituído em 2005, com o

Prêmio nacional por trabalho na área de sensoriamento remoto

O professor Joel Gripp Júnior, do Departamento de Engenharia Civil, acaba de ser premiado pela apresentação do melhor trabalho na categoria pôster, durante o XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, realizado de 25 a 30 de abril, em Natal, Rio Grande do Norte. Seu trabalho é intitulado "Aplicação de três métodos matemáticos para georeferenciamento expedito e rigoroso (ortorretificação) de imagens Ikonos-II".



Renato de Almeida Sarmiento e Ângelo Pallini Filho

objetivo de outorgar distinção às melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas nos cursos reconhecidos pelo MEC, considerando os quesitos originalidade e qualidade.

No ano passado, a UFV recebeu uma menção honrosa pela tese "Mapeamento Genético utilizando marcadores moleculares com distorção de segregação gamética e genotípica", defendida por Adésio Ferreira, com orientação do professor Cosme Damião Cruz. Em 2006, foram premiadas as teses "Filme antimicrobiano de acetato de celulose incorporado com ácido sórbico na conservação de massa de pastel", defendida por Miriam Araújo Silveira, com orientação da professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; "Caracterização, distribuição e estudo da atividade de elementos transponíveis em *Crinipellis pernicioso*, agente causal da vassoura de bruxa no caçaveiro", defendida por Jorge

Fernando Pereira e orientada pela professora Marisa Vieira Queirós, e "Desempenho de novilhos, comportamento ingestivo e consumo voluntário em pastagem de *Panicum maximum* Jacq.cv. Tanzânia", de autoria de Gelson Difante, com orientação do professor Domicio Nascimento Júnior.

Estudante da UFV recebe Prêmio Petrobrás de Tecnologia

O estudante Marcos Vinicius Vieira Pereira, do curso de Engenharia Civil da UFV, foi o vencedor do 4º Prêmio Petrobrás de Tecnologia, concorrendo na área de Tecnologia de Preservação Ambiental. A cerimônia de entrega ocorreu no dia 27 de maio, no Rio de Janeiro. Ele conquistou o prêmio com o trabalho de Iniciação Científica intitulado "Determinação da condutividade térmica e da capacidade de aquecimento volumétrico dos solos para remediação de áreas contaminadas através de desorção térmica" sob orientação do professor Roberto Francisco Azevedo.

Dentre os 473 trabalhos inscritos nas categorias de graduação, mestrado e doutorado, representados por 102 instituições de 24 estados, foram premiados 25



Na entrega do prêmio, Marcos Vinicius e o professor Roberto Azevedo, gerente-executivo do Centro de Pesquisas da Petrobrás, Carlos Tadeu da Costa Fraga

trabalhos, no qual Marcos Vinicius, o professor Roberto e a UFV foram agraciados. Como prêmio Marcos Vinicius recebeu uma bolsa de estudo para o mestrado e uma quantia em dinheiro. O evento ocorreu dia 27 de maio, no Rio de Janeiro.

Marcos Vinicius apresentou seu prêmio à UFV durante encontro na Reitoria, no dia 3 de junho, quando foi cumprimentado pelo reitor Luiz Cláudio Costa. Participaram da reunião o orientador Roberto Azevedo; os pró-reitores Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá (Administração), Nélio José de Andrade (Pesquisa e Pós-Graduação em exercício) e Valéria Maria Vitarelli de Queiroz (Assuntos Comunitários em exercício); os diretores de centro Antônio Simões Silva (CCE), Marcos Rogério Tórtola (CCB em exercício) e Walmer Faroni (CCH), o chefe de Gabinete da Reitoria, Efraim Lázaro Reis, e o assessor Jurídico Elcio Cruz de Almeida.



Encontro na Reitoria

Sober premia trabalhos da Universidade

Duas teses defendidas no Departamento de Economia Rural da UFV ganharam o prêmio Sober de melhor tese 2009. Um artigo produzido por professores da UFV também foi o vencedor na categoria trabalho publicado.

A Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), sediada em Brasília, é uma entidade de caráter científico-cultural, sem fins lucrativos, com o propósito de promover o intercâmbio entre os estudiosos dos problemas econômicos e sociais da agricultura, através do estímulo à pesquisa e da promoção de encontros, reuniões e debates de temas centrais do desenvolvimento da agricultura do Brasil.

Teses premiadas Sober 2009

Prêmio Edson Potsch Magalhães - Melhor Tese de Economia

Título do Trabalho: Efeitos de custos de transação sobre a integração especial de mercados regionais de carne de frango no Brasil

Autor: Leonardo Bornacki de Mattos

Orientadora: professora Viviani Silva Lirio

Prêmio Edward Schuh - Melhor Dissertação em Economia

Título do Trabalho: Alocação de custos de projetos entre os usuários de água em uma

bacia hidrográfica

Autor: Gil Bracarense Leite

Orientador: professor Wilson da Cruz Vieira

Prêmio Rui Miller Paiva - Melhor Artigo Publicado na Revista de Economia Rural no ano de 2009.

Título do Trabalho: A Intensidade da Exploração Agropecuária como Indicador da Degradação Ambiental na Região dos Cerrados, Brasil

Autores: Nina Rosa da Silveira Cunha, João Eustáquio de Lima, Marília Fernandes de Maciel Gomes, Marcelo José Braga